

EDUCAÇÃO

Rede Universitária se fortalece e já pensa em canal aberto

Canal da USP, será explorado em parceria com a Unimep e coordenadoria já pretende iniciar discussões sobre a viabilidade do sistema em sinal aberto

Daniel Damasceno

Romualdo Cruz Filho
romualdo@tribunatp.com.br

Assinado o termo de adesão ao Canal Universitário de Piracicaba (Canal 13 da NET), que será explorado em parceria com a Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), a Universidade de São Paulo pretende iniciar discussões para viabilizar a inserção do canal universitário no sistema de sinal aberto.

Wanderley Messias da Costa, responsável pela Coordenadoria de Comunicação Social da USP, contou que já houve propostas para que a universidade integrasse a TV aberta. “Como se trata de um investimento alto em tecnologia e recursos humanos, o assunto ficou parado. Mas agora, com os novos parceiros, a idéia ganha força, porque podemos ratear os custos. E devemos então retomar essa conversa nos próximos dois meses”, garantiu.

A Rede USP está firmando acordo para produção televisiva em três cidades onde possui base: Piracicaba, Bauru e Ribeirão Preto. No caso de Piracicaba, desde 1998 a Unimep explora sozinha o sinal da tv a cabo. A partir de agora passará a dividir o tempo com material produzido pelos estúdios da USP de São Paulo e pelo núcleo



Antonio Roque Dechen, João Grandino Rosas, Clovis Pinto de Castro e Fabiano Pereira, durante assinatura do termo de adesão ao Canal Universitário, ontem, na Esalq

que será instalado no Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), cuja operação está prevista para o início do segundo semestre.

Clovis Pinto de Castro, reitor da Unimep, disse que a parceria entre as duas instituições permitirá avançar “para mares nunca antes navegado”, pelo fato de estar ao lado de uma instituição forte de renome internacional. “Estávamos na briga sozinhos, agora temos uma companhia de peso, o que significa uma conquista não só para a Uni-

mep e para a USP, mas também para Piracicaba”.

De imediato, a USP investirá R\$ 100 mil para a compra de equipamentos de captação externa. Na sequência, desembolsará mais R\$ 300 mil para a montagem do estúdio na Esalq. A estrutura exigirá um jornalista, um operador de imagem, outros dois técnicos de TV e vários estagiários. Os profissionais serão contratados por concurso público e os estagiários virão da própria Unimep, que possui curso de jornalismo.

De acordo com Pedro Or-

tiz, diretor da TV USP, que está em operação há 13 anos, a iniciativa só foi possível devido à visão estratégica e o pragmatismo do novo reitor da universidade, João Grandino Rodas, empossado em 25 de janeiro. O reitor esteve na Esalq ontem para falar de seus planos em relação à Rede USP: “Os meios de comunicação são sempre bem vindos às universidades, pois são ferramentas modernas para que possamos mostrar ao povo o que a universidade está fazendo. É uma forma de prestação de contas àqueles que nos financiam”.